

AVALIAÇÃO DO NIHSS E AS PRINCIPAIS INFECÇÕES OCORRIDAS EM PACIENTES COM AVC, ANÁLISE DE COORTE RETROSPECTIVA.

Carmileda Barros Araújo, Vanessa Lentini da Costa Zaperllom, Fabiana Cabral Castro, Michel Ferreira Machado.

Comissão de Epidemiologia Hospitalar -Casa de Saúde Santa Marcelina São Paulo (SP) -Brasil.

Resumo:

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um dos mais importantes problemas de saúde pública da atualidade e uma das principais causas de incapacidade temporária ou definitiva. As infecções hospitalares foram complicações importantes entre os pacientes idosos com acidente vascular cerebral agudo. **Objetivo:** Investigar os principais fatores de risco nos pacientes com AVC e infecção hospitalizados no Hospital Santa Marcelina. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, composto por indivíduos ≥ 18 anos, com diagnóstico de primeiro AVC isquêmico ou AVCH internados na unidade de AVC no Hospital Santa Marcelina, localizado na zona leste do município de São Paulo, que conta com 14 leitos, no período de janeiro de 2022 a dezembro 2023. **Resultados:** Foram estudados 46 pacientes com idade média de 70,11 anos, com maior prevalência 26 (56,52%) do sexo masculino. As principais comorbidades e fatores de risco prevalentes neste estudo foram hipertensão arterial 35 (76,08%), diabetes mellitus 17 (36,95%), tabagismo 9 (19,56%), imunossupressão 1 (2,17%), dislipidemia 4 (8,69%), broncoaspiração 6 (13,04%), alcoolismo 4 (8,69%) e alteração de leucócitos 8 (17,93%) que foram avaliadas na primeira hora do AVC e não demonstraram alterações significativas á admissão. A mortalidade hospitalar com NIHSS grave foi de 11 (23,91%) sendo maior em pacientes considerados graves á admissão, quando comparados com gravidade NIHSS leve a moderada 8 (17,39%). A infecção mais prevalente foi do trato respiratório com 25 (54,34%) dos casos avaliados, 10 (23,91%) de IPCS e 11 (23,91%) de infecção do trato urinário. Dos 46 pacientes avaliados com IH, 26 (56,52%) tiveram NIHSS leve/ moderado e 20 (43,47) com NIHSS grave. **Conclusão:** No presente estudo conclui-se que a avaliação do NIHSS não foi um importante preditor de infecção hospitalar, somente a variável idade > 70 anos foi

significante, com OR 5,67 (IC95% 1,51-21,79) apresentando risco de NIHSS grave em pacientes com AVC e infecção.

Palavra-chave: Stroke; Infection; acidente vascular cerebral; risk; NIHSS.

Referência Bibliográficas:

1. [Lucieni.O.C, Rodrigo. W.N.B, Caroline.M.R. Carlos. R.S.F. Gravidade do déficit neurológico e incidência de infecções hospitalares em pacientes idosos com acidente vascular cerebral agudo Severity of neurological deficit and incidence of nosocomial infections in elderly patients with acute stroke.](#)
2. Ana, P. G, Elaine.D.A.C,Josemar.B,Francine,T.A,Viviane,Zétola,Marcos.C.L.Predictors of prolonged hospital stay in a Comprehensive Stroke Unit*,2024 [cited Jan.2024,Availablefrom:<https://www.scielo.br/j/rlae/a/KGJQcwHXvP6bd68sPQf5Vwn/?format=pdf&lang=en>Labodi, LD, Kadari C, Judicael KN, Christian N, Athanase M, Jean, K.B. Impact of Medical and Neurological Complications on Intra-Hospital Mortality of Stroke in a Reference Hospital in Ouagadougou (Burkina Faso). JAMMR. [Internet] 2018 [cited Apr 20, 2019];26(10). Available from: <https://doi.org/10.9734/JAMMR/2018/42376>
3. Labodi, Lompo Djingri, Cisse Kadari, Kabre Nestor Judicael, Napon Christian, Millogo Athanase e Kabore B. Jean. 2018. "Impacto das complicações médicas e neurológicas na mortalidade intra-hospitalar de acidente vascular cerebral em um hospital de referência em Ouagadougou (Burkina Faso)". Journal of Advances in Medicine and Medical Research 26 (10):1-13. <https://doi.org/10.9734/JAMMR/2018/42376>.
4. Souza ES, Belei RA,Carrilho CMDM, Matsuo T,Yamada-Ogatta SF, Andrade G, Perugini MRE, et. al..Mortalidade e riscos associados a infecção relacionada à assistência à saúde. 2015 Jan-Mar; 24(1): 220-8.Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xhXRXMJScgYxBt6dF7SfGKc/?lang=pt#>
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde: medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília (DF): ANVISA; 2024.
6. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 03 / 2024 Critérios Diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde de notificação nacional obrigatória – ano: 2024.